

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

Karol Karen do Nascimento de Lucena- Graduada da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

Francisca Rita de Cássia Felipe de Souza - Graduada da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

Jessica de Lima Oliveira – Graduada da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

Rodrigo Bezerra Pessoa - Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Contatos: kklucena@gmail.com; francisca.rita@estudante.ufcg.edu.br; jl822412@gmail.com; geograforodrigo@gmail.com.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

- **INTRODUÇÃO**

- É importante ressaltar que existem diversas linguagens que possibilitam o entendimento dos conteúdos pelos alunos, mas destacamos as charges justamente por ser uma ferramenta de fácil acesso, possibilitando uma leitura e interpretação própria mediante a cada aluno.
- Cavalcanti (2002) enfatiza a importância de trabalhar sobre as diferentes formas de linguagem, desde a linguagem verbal ao uso de figuras ilustrativas e meio de comunicação, no ensino de Geografia, podendo estabelecer a relação dos conteúdos geográficos com o conhecimento prévio dos estudantes.
- Para Mendes (2012), a importância do trabalho com as charges nas aulas de Geografia, permite “[...] tornar [a aula] mais receptiva e significativa, motivando discussões do contexto em que os sujeitos estão inseridos”. (MENDES, 2021, p. 89).

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

- **OBJETIVO GERAL:**

- Demonstrar a viabilidade da utilização das charges como recurso didático na Educação a fim de manifestar como esse recurso pode ser auxiliador no processo da aprendizagem dos discentes.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar os conhecimentos prévios dos alunos;
- Incentivar os estudantes a desenvolverem seu senso crítico mediante as problemáticas no seu cotidiano;
- Instigar os estudantes a participarem das aulas.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

- **JUSTIFICATIVA**

- O trabalho ressalta a relevância de se aplicar novas metodologias em sala de aula, estas que instiguem os alunos a desenvolverem sua criticidade e compreender as temáticas geográficas. Visando uma educação de aprendizagem a qual o aluno é protagonista do seu conhecimento, com o professor mediando os seus saberes prévios acerca dos conteúdos propostos e das vivências de cada estudante.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

- **METODOLOGIA**

- O referente trabalho se desenvolveu a partir da aplicação de uma metodologia ativa na turma do 8º ano da Escola Estadual Monsenhor João Milanês, localizada na cidade de Cajazeiras-PB.
- Para a escolha das charges foi considerado toda a carga das temáticas geográficas que a turma já tinham visto, então consideramos os temas que os alunos tinham mais dificuldade em comentar em sala e de se concentrar.
- Foram selecionadas dez charges que abordam diversos temas da Geografia e da atualidade.
- A aula se baseou em apresentar a charge para a turma e saber a interpretação de cada um, correlacionando com os temas já vistos em aulas passadas, desenvolvendo sua criticidade e interpretação.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

• RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Utilizar a charge como recurso didático revelaram que as discussões apresentadas a partir delas foram extremamente importantes. Durante o momento da aula e exposição do recurso, os alunos foram aprimorando seus conceitos e saberes sobre os Estados Unidos da América, sobre o processo de Urbanização, sobre como os colonizadores e os grandes empresários visam lucros perante a sociedade.
- Então, consideramos que os resultados foram positivos, visto que a maioria dos alunos se dedicaram e interagiram mediante a aplicação.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É importante ressaltar que utilizar o livro didático em sala de aula é relevante, pois em muitas instituições o livro e o quadro são os únicos recursos disponíveis para o professor mediar as aulas, nesse sentido o docente precisa ser flexível e buscar por métodos que seja de fácil acesso tanto para ele como para os estudantes.
- As charges, através das suas características humorísticas, sátiras e inteligentes, promovem uma visão mais crítica dos problemas vigentes na sociedade na qual os alunos estão inseridos de forma constante e em muitos momentos não param para refletir sobre determinadas problemáticas.
- Pontuamos a necessidade de se intensificar as discussões e utilizações de recursos como as charges na sala de aula, pois além de ser materiais simples facilita no processo educativo tanto dos alunos como do professor.

ENSINO-APRENDIZAGEM: A CHARGE COMO MEDIADORA NA ILUSTRAÇÃO DA GEOGRAFIA

- **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. 17. Ed. Campinas: Papirus, 2010.

KAERCHER, N. A. O gato comer a geografia crítica? Alguns obstáculos a superar no ensino-aprendizagem de Geografia. In: PONTUSCHKA, N. N, OLIVEIRA, O. (Orgs.). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002. P. 221-231.

LESSA, D. P. O Gênero textual charge e sua aplicabilidade em sala de aula. **Revista Travessias**, n. 01. 2017.

MENDES, Francielle de França. Ensino de Geografia: Limites e possibilidades na utilização de charges. **Revista Eletrônica Georaguaia**. Barra do Garças, v. 2, n. 1, p. 86-100 jan./jul. 2012.

ROMUALDO, E. C. Charges Jornalísticas: polifonia e intertextualidade. Maringá: Eduem, 2000. p. 205.